



Câmara Municipal de Fortaleza  
**GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ**

REQUERIMENTO

**0780/2020**

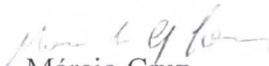
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Passagem aérea do Ceará é a mais barata do Nordeste” no jornal O Povo no dia 17 de fevereiro de 2020.

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Passagem aérea do Ceará é a mais barata do Nordeste**”. Autoria do Jornalista Raone Saraiva.

A matéria foi publicada no Jornal O Povo no dia 17 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 17 DE Fevereiro DE 2020.

  
Márcio Cruz  
Vereador – PSD



# Passagem aérea do Ceará é a mais barata do Nordeste

**PREÇO MÉDIO** | Mesmo com leve alta de 0,5% na comparação com 2018, Estado fechou 2019 com custos abaixo da média nacional. Atual valor médio do bilhete é de R\$ 413,02, segundo levantamento da Anac

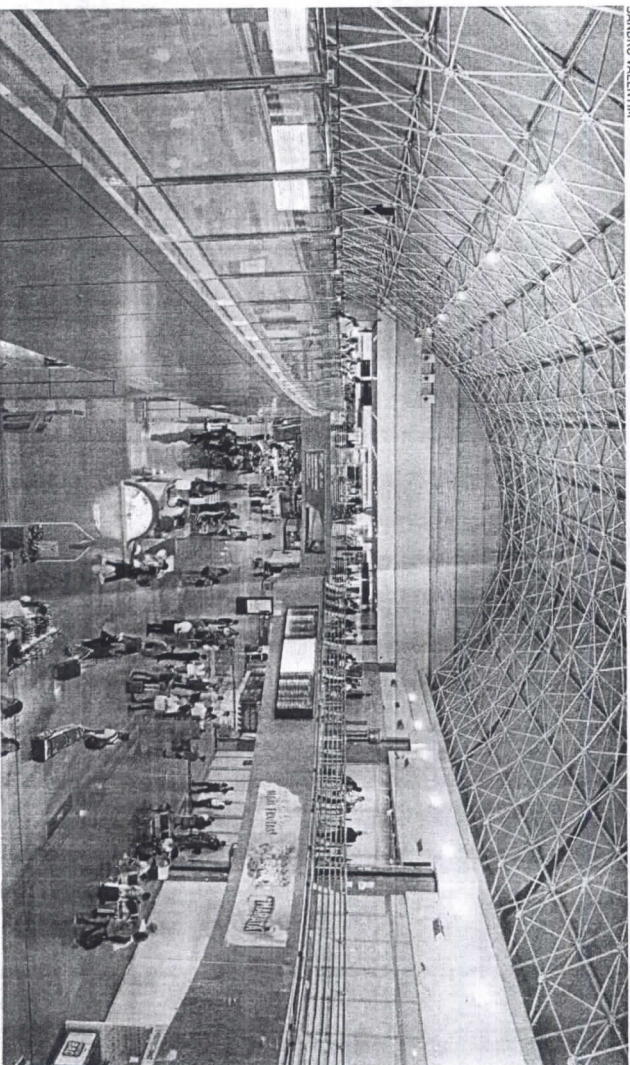
**ÁQUILA LEITE**

economia@povo.com.br

Impulsionado pela crescente oferta de voos em seus aeroportos, o Ceará fechou 2019 como o estado nordestino de menor custo médio das tarifas aéreas domésticas. De acordo com relatório divulgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as operações com origem ou destino no Estado registraram um preço de R\$ 413,02 no último trimestre do ano passado, valor este que, inclusive, ficou abaixo da média nacional para o período, de R\$ 430,73.

Na comparação com igual período de 2018, as tarifas aéreas domésticas do Ceará sofreram uma leve alta de 0,5%, mas, ainda assim, ficaram abaixo de todos os valores praticados pelos outros estados do Nordeste. Na Paraíba, por exemplo, o aumento foi de 13,7%, fazendo com que a tarifa média fechasse em R\$ 561,40, o maior valor de toda a Região. Apenas Piauí registrou queda no custo (-3,1%), o que não in-

SANDRO VALENTIM



**NA COMPARAÇÃO** com 2018, as tarifas aéreas domésticas do Ceará sofreram leve alta de 0,5% em 2019

patamar de R\$ 473,32.

Segundo Adalberto Feheliano, especialista em transporte aéreo, a principal vantagem do Ceará perante os demais estados nordestinos é o hub operado pelas empresas Air France-KLM e Gol, que, com menos de um ano de operação, já é responsável por quase metade dos voos que passam pelo Aeroporto de Fortaleza. "É evidente que há, no Ceará, uma oferta maior de voos, o que torna as operações mais baratas. Quanto maior a disponibilidade, menor o custo para o consumidor", afirma.

Para o economista Alex Araújo, o fato de o Ceará registrar a menor tarifa média do Nordeste evidencia uma importante "vantagem competitiva" para o Estado, que tende a crescer em 2020. "Este movimento de aumento de operações em Fortaleza ainda não está completo. Temos visto o governo estadual negociar ainda mais voos. Acreditamos que há uma tendência para este ano", opina. Conforme ele, este

diferencial será decisivo para alavancar o turismo cearense, impulsionando ainda mais a atividade econômica local.

Nação, o custo médio das tarifas aéreas domésticas caiu 2,2%, segundo a Anac, passando de R\$ 423,02 no último trimestre de 2019 para R\$ 413,02 em igual período do ano passado. Entre os estados, o menor valor foi observado nos voos com origem ou destino no Espírito Santo. Já o maior, encontrado nos voos para o Rio de Janeiro.

Ainda segundo o levantamento da Anac, todos os sete estados do Sul e Sudeste estão entre as 10 menores tarifas médias do Brasil, ranking este que também conta com o Ceará, na oitava posição. Para Adalberto Feheliano, o raciocínio é o mesmo utilizado na região Nordeste: quanto mais voos, menores as tarifas. "O volume de

operações em locais como Rio de Janeiro e São Paulo é muito superior ao de qualquer estado do nordestino. Assim, é natural que esses estados apresentem custos menores", explica.

Na comparação com o último trimestre de 2017, ano em que entrou em vigor a cobrança pelo despacho da bagagem em voos domésticos, sob a justificativa de diminuir o preço médio do Ceará, de fato, ficou 2,4% mais barata. Passou de R\$ 423,17 para os R\$ 413,02 registrados em 2019. O relatório da Anac, entretanto, destaca que a diferença de preços não pode ser explicada por um único fator isoladamente, tendo em vista as diversas variáveis do setor.

"A avaliação dos efeitos da implementação das novas regras de bagagem sobre os preços das passagens aéreas não é trivial e requer tempo, tendo em vista que as tarifas aéreas oscilam a todo momento em

razão de inúmeros fatores que influenciam a sua precificação, tais como a evolução dos custos, sobretudo o combustível; a taxa de câmbio; a antecedência da venda da passagem; a demanda; o grau de concorrência do mercado; a baixa e a alta temporada; o aeroporto de origem e destino, entre outros", diz o relatório.

Reforçando o posicionamento do relatório da Anac, Adalberto Feheliano pontua que é difícil fazer qualquer projeção sobre os custos das tarifas em 2020, dado os diversos fatores que incidem sobre as passagens aéreas.

Entretanto, ele ressalta que o dólar incide sobre cerca de 50% das despesas das empresas de aviação, e que seu patamar elevado pressiona todo o setor. "O custo das tarifas também dependem muito do quanto as empresas vão investir na oferta de voos, e da própria economia brasileira, que dita a demanda", acrescenta.

## As dez menores tarifas do Brasil (R\$)



- 1 Espírito Santo: 331,60
- 2 Minas Gerais: 378,90
- 3 Santa Catarina: 380,66
- 4 Paraná: 384,24
- 5 São Paulo: 395,28
- 6 Rio de Janeiro: 397,97
- 7 Amapá: 405,98
- 8 Ceará: 413,02
- 9 Distrito Federal: 417,96
- 10 Rio Grande do Sul: 419,83

Fonte: Anac